

Introdução às Relações Governamentais

Aula 1 - Introdução

Pietro Rodrigues

O que veremos?

- O que é o lobby?
- Por que importa? Diferentes tipos de atuação
- Quem faz lobby?
- Os alvos do lobby
- Principais estratégias
- Qual o perfil profissional?
- Atividade

em uma palavra,

**o que é o lobby para
você?**

O que é lobby?



The Armenian Lobby & U.S. Foreign Policy



Raoul Lowery Contreras



Berkeley Press



THE ISRAEL LOBBY AND US FOREIGN POLICY

How a powerful American interest group has created havoc in the Middle East, damaged Israel itself and now threatens an even more perilous future



'The biggest literary controversy for years'
Evening Standard

**JOHN J. MEARSHEIMER
AND STEPHEN M. WALT**

Lobby na história brasileira

Nesse sentido bem amplo, pode-se afirmar que a primeira manifestação registrada de maneira formal em favor de setores empresariais ou determinados empresários aconteceu no governo de nosso primeiro imperador, D. Pedro I, por meio de sua famosa amante Domitila de Castro Canto e Melo, mais tarde Marquesa de Santos. Consta que, em 16 de janeiro de 1827, seu ex-sogro, Felício Moniz Pinto Coelho da Cunha, escreveu a Domitila em busca de favores especiais, pedindo ajuda para vender aos ingleses suas lavras de minérios na província de Minas Gerais. Ele prometia pagar à marquesa uma comissão equivalente a metade do valor da operação, que seria superfaturada. O historiador Otávio Tarquínio de Souza (1957) não sabe se o negócio prosperou, mas a carta comprova que Domitila exercia o seu poder junto ao imperador para auferir vantagens pessoais.

A maçonaria, que teve decisiva influência na decisão de D. Pedro de separar o Brasil de Portugal, também exerceu grande papel em alguns atos importantes do seu governo. Um dos homens mais ricos do Brasil à época, coronel Simplicio Dias da Silva, líder de importante loja maçônica, teria presenteado D. Pedro, que era grão-mestre maçom, com um cacho de bananas em tamanho natural, feito todo em ouro maciço incrustado com pedras preciosas. Na verdade, a maçonaria foi um influente grupo de pressão na época da independência, não só no campo político, mas, também, dos negócios, como na manutenção da escravatura por um período demasiado longo.

O que é lobby?

Lobby em sua acepção política, é definido como a defesa de interesses junto a membros do poder público que tomam decisões.

O lobby é um fenômeno político de presença difusa e marcante no ciclo das políticas públicas no Brasil (Vianna, 1994; 1998; Oliveira, 2004; Fahrat, 2007; Mancuso, 2007; Thomas, 2010).

Quais as diferenças entre as duas perspectivas sobre o lobby?

O que pensamos que é!





O que realmente é?





WASHINGTON'S FIRST LOBBYIST
WITH DOWN SYNDROME WORKS TO
HELP PEOPLE WITH DISABILITIES





O que é

“Defesa de interesses”

“Defesa de causas”

Atuação para “Conectar, dialogar e influenciar” - IRELGOV

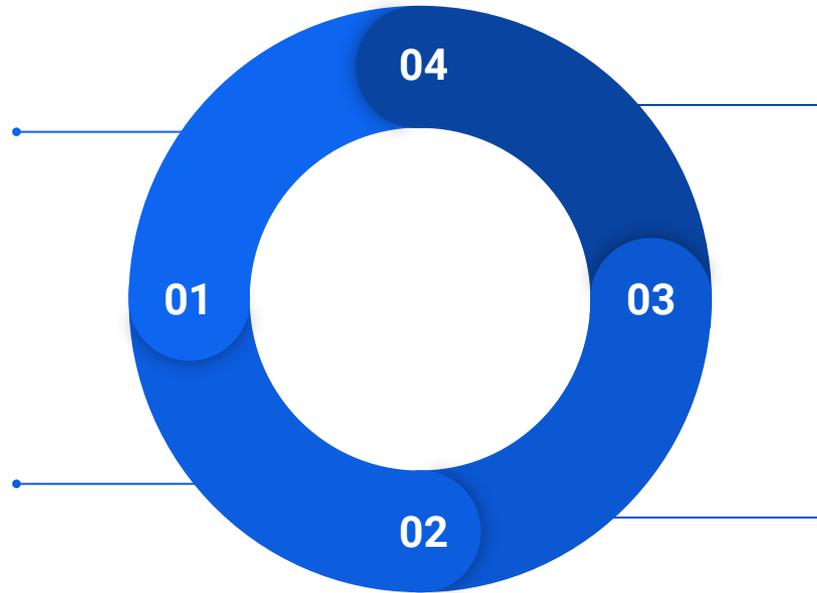
O que é? Diferentes atuações

Relações Governamentais

Setor Privado - governo

Advocacy

Setor Privado e Terceiro Setor - sociedade e governo



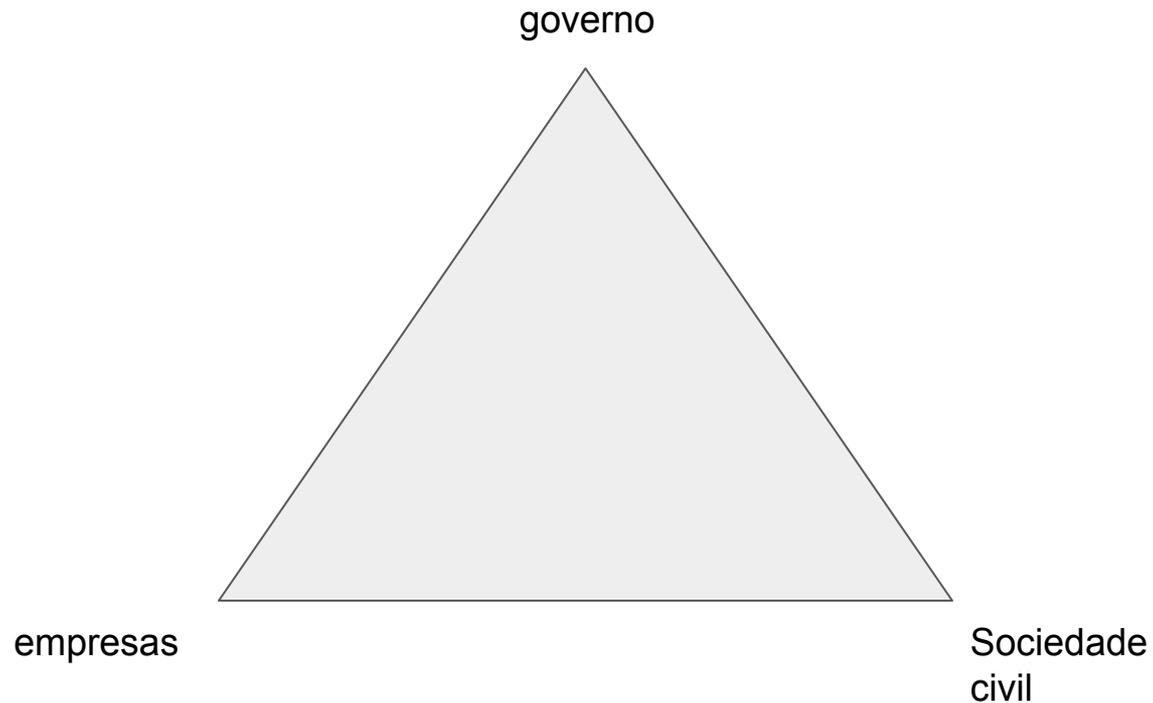
Relações Públicas

Setor público e privado - comunicação

Relações Institucionais

Setor Privado - setor privado/ relacionamento

O que é? Diferentes atuações



Cada atividade, uma possibilidade profissional

- influência sobre outros atores econômicos e sociais para criar e explorar oportunidades de negócio → **relações institucionais**
- colaboração com autoridades e reguladores para influenciar processos negociais e de investimentos → **relações governamentais**
- gestão de conflitos com stakeholders externos → **relgov ou advocacy**
- minimização dos riscos políticos → **relações governamentais**
- atração de apoio da mídia e dos formadores de opinião para proteção, imagem e reputação da organização → **relações públicas**

Por que importa?

Por que importa? Empresas

- **Empresas respondem de maneira distinta às pressões externas**
- **precisam gerir o ambiente de negócios de maneira sistemática e profissional para que a licença formal e informal de operações seja mantida**
 - **licença formal** - **habilitações**, **autorizações**, **licenças** de funcionamento
 - **licença informal** - **legitimidade para realizar ações**, autoridade para executar atividades, entre outros
- **Para isso, é necessário**
 - **entender questões emergentes** e que possam afetar aos negócios
 - **encontrar formas apropriadas** de resolver problemas
 - considerar **respostas frente ao contexto político**, econômico e social no qual se encontram

Por que importa? Empresas

- **Conjunto de atividades destinadas** a gerar **condições favoráveis** para que as empresas conduzam suas atividades e realizem seus objetivos organizacionais
- Inclui atividades como:
 - **influência sobre outros atores econômicos**
 - **colaboração com autoridades e reguladores**
 - **gestão de conflitos** com stakeholders externos
 - minimização dos **riscos políticos**
 - **atração de apoio da mídia e dos formadores de opinião** para proteção, imagem e reputação da organização
- intuito é a manutenção da condições de operação + **pavimentação dos objetivos futuros**
- como fazer isso? influenciando o **ambiente de negócios**

Por que importa? Empresas - Diplomacia corporativa

	Relações Governamentais	Relações Institucionais
Natureza	empresas buscam objetivos levando em consideração as políticas industrial e comercial dos governos de origem e destino	atuação de empresas com relação a parcerias, alianças estratégicas, joint ventures
Ação	engajamento com o poder público (autoridades) para desenvolver regras e regulações mais favoráveis	persuasão para colaboração em empreendimento de projetos conjuntos e benefício mútuo
Exemplo	Autorização para vacinas	empresas querem licenciar produtos estrangeiros no Brasil

Por que importa? Empresas - Diplomacia corporativa

	Relações Públicas
Natureza	Atuação de empresas com vistas à preservação, melhora e promoção da imagem pública da organização
Ação	engajamento com a mídia, órgãos de imprensa, opinião pública, gestão de crises
Exemplo	Siemens / Vale

Diplomacia corporativa:

- Relgov
- Relações Institucionais
- RP

tamanho dos times, habilidades exigidas, importância → dependem da natureza da empresa (setor, proximidade ao consumidor, nacionalidade, entre outros)

Definições importantes

	Diplomacia	Relações Públicas	Diplomacia corporativa
papel dos atores	comunicação, negociação e partilha de informações entre estados	apoio a ações, causas, movimentos ou instituições. persuasão, educação conciliação e intermediação	mediação e empreendedorismo
contexto organizacional	relações intergovernamentais	relações entre empresas e o público	relações entre empresas e autoridades publicas
objetivo das atividades	orientadas para a administração das relações pacíficas entre os estados estabelecimento e manutenção de relações pacíficas	função administrativa que ajuda a estabelecer e a manter abertos os canais de diálogos, entendimento entre a empresa e o público	criação e aproveitamento de oportunidades de negócios, à preservação da imagem e da reputação da empresas, à influência na formulação de regras e prevenção de conflitos
desempenho desejado	manutenção da ordem interestatal	resolver problemas que surjam entre organizações	busca de vantagens econômicas para a empresa
tipo de atividade desempenhada	inteligência, conhecimento, prudência e tato	informação à opinião pública, definiçã e destaque da forma organizações contribuem para o interesse público e lidam com pressões	coleta e análise de informação, realização de recomendações e estabelecimento e manutençã de relações com outras empresas e 24 instituições



Gestão de Risco

Descubra o que pode afetar o seu negócio e se antecipe

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES

Insights e conteúdos exclusivos.
Inscreva-se:





English | Español

Conheça o Ello Político entre o setor público e privado

Tenha a um clique todos os projetos de lei e regulamentações que podem afetar o seu negócio. Monitoramos em tempo real toda atividade legislativa e a disponibilizamos de forma simples e direta, com foco no que realmente importa.



SOBRE NÓS

QUALIFICAMOS A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E FORTALECEMOS A DEMOCRACIA

A PULSO PÚBLICO trabalha para fazer com que empresas, organizações e entidades com forte consciência e comprometimento socioambiental tornem-se agentes ativos na formulação das normas e das políticas públicas que as afetam.

Nossa missão é oferecer às organizações da sociedade civil e às empresas com forte compromisso socioambiental as melhores práticas de participação política para incrementar a promoção e a defesa de suas agendas junto ao poder público.

Também difundimos análises políticas imparciais e fundamentadas nas mais modernas ferramentas científicas para orientar as decisões de investimento e o relacionamento com o poder público.





NÓS SOMOS A **BMJ**

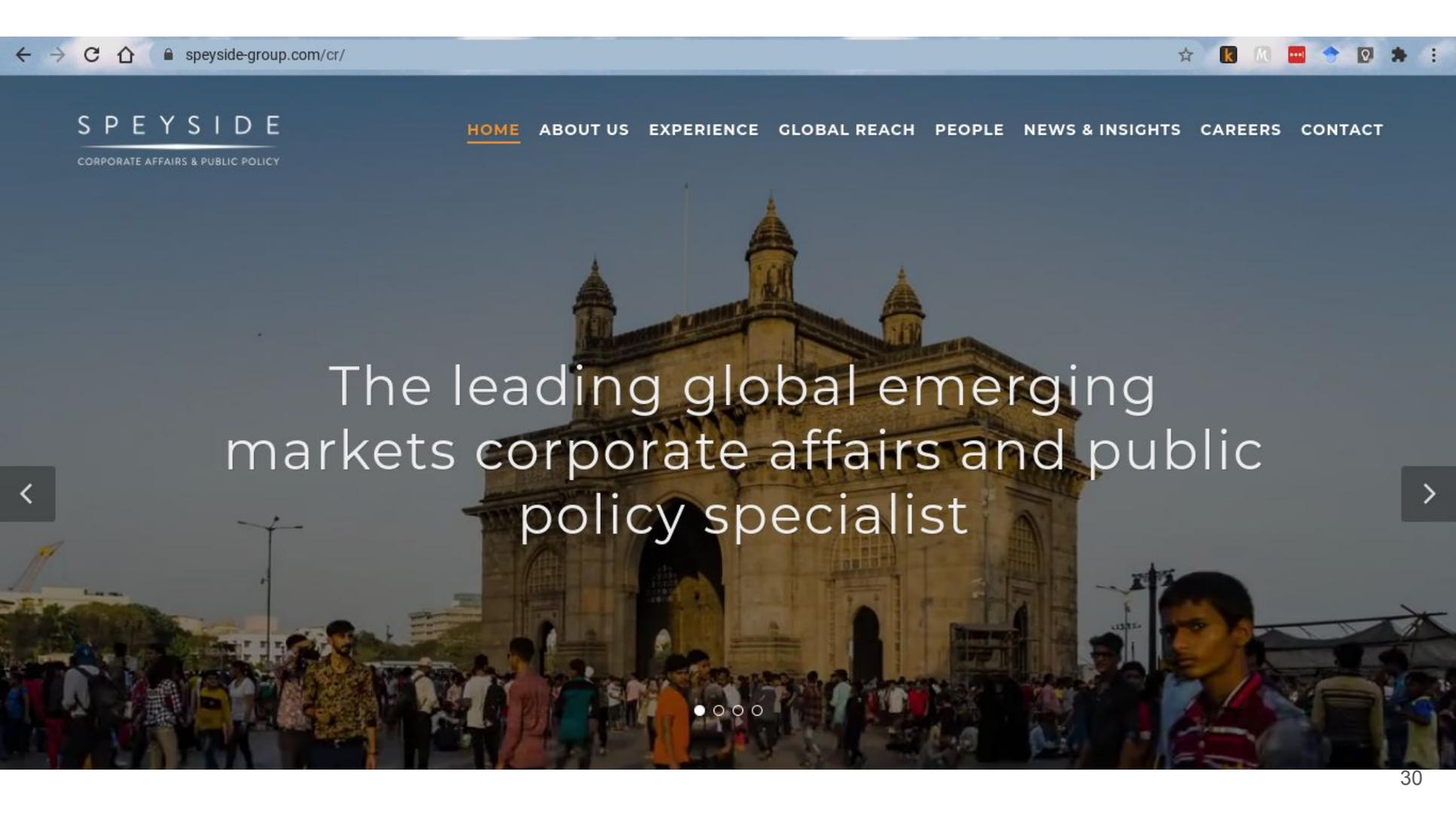
UM TIME DE EXPERTS APAIXONADOS PELO QUE FAZEM

A BMJ é uma consultoria brasileira especializada em Comércio Internacional, Relações Governamentais, Análise Tributária, Comunicação Estratégica e Assuntos Regulatórios.



INTELIGÊNCIA GOVERNAMENTAL

COMO GOVERNOS AFETAM NEGÓCIOS



The leading global emerging
markets corporate affairs and public
policy specialist



Por que importa? Sociedade Civil - Advocacy



Democracia - forma efetiva de garantir que direitos /interesses de grupos estejam representados pelas instituições políticas

- Bloqueio/avanço de pautas
- Promoção de direitos
- Promoção e/ou defesa de visões de mundo

Principais ações

- Comunicação, pesquisa, estabelecimento de alianças

O que é advocacy

Advocacy é o conjunto de ações, estrategicamente definidas e orientadas, que busca promover mudanças em políticas públicas locais, regionais, nacionais ou internacionais, **visando alcançar a missão, a visão e os objetivos estratégicos de uma organização ou coalizão de organizações.**

Guia para a Construção de uma estratégia de Advocacy. IMAFLORA. 2019

A ideia de causa é importante.



Relações Governamentais: como essa área faz a interface entre sua scale-up e o governo?



Formação em Biologia e Ecologia Quantitativas

Formação 2022: inscrições abertas



Ciência Fundamental

Como a matemática pode prever o futuro



English

[O QUE FAZEMOS](#) [NOTÍCIAS](#) [QUEM SOMOS](#) [TRANSPARÊNCIA](#) [CONTATO](#)

Busca

[DOE AGORA](#)

EM 10 ANOS, 9 ARMAS FORAM FURTADAS OU ROUBADAS POR DIA EM SÃO PAULO; CONHEÇA A PESQUISA



DESVIO FATAL
VAZAMENTO DE ARMAS DO MERCADO LEGAL PARA O ILEGAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Instituto SoudaPaz
A paz na prática

VOCÊ JÁ CONHECE O SOU DA PAZ?

Trabalhamos há 20 anos por uma sociedade mais justa e menos violenta.



APOIE

GPS DO ESPAÇO CÍVICO

Conheça o monitoramento de ataques ao espaço cívico e as reações que eles provocam

Saiba o que o Instituto Igarapé está fazendo no combate à pandemia de **Covid-19**.

[Veja aqui](#)



CONNECTAS Direitos Humanos

<

20 perfis de ativistas
celebram duas décadas
da organização internacional
pioneira do Sul Global

>

Qual o problema fundamental da defesa de interesses?

**Os interesses nem
sempre são concordantes**

Quem faz lobby?

Quem faz lobby?

Diversos atores e organizações fazem lobby durante o processo de produção de políticas públicas no Brasil. Tais atores e organizações estão situados na esfera do estado, do mercado e da sociedade civil.

Lobby do setor público

Na esfera do estado, há lobbies em defesa dos interesses da União, dos estados e dos municípios, em torno de decisões que definem a distribuição de responsabilidades e receitas tributárias entre os entes federativos.

Nos três níveis de governo, durante o processo de elaboração do orçamento, **muitas agências da administração pública direta e indireta fazem lobby para conquistar recursos**, mantê-los ou ampliá-los.

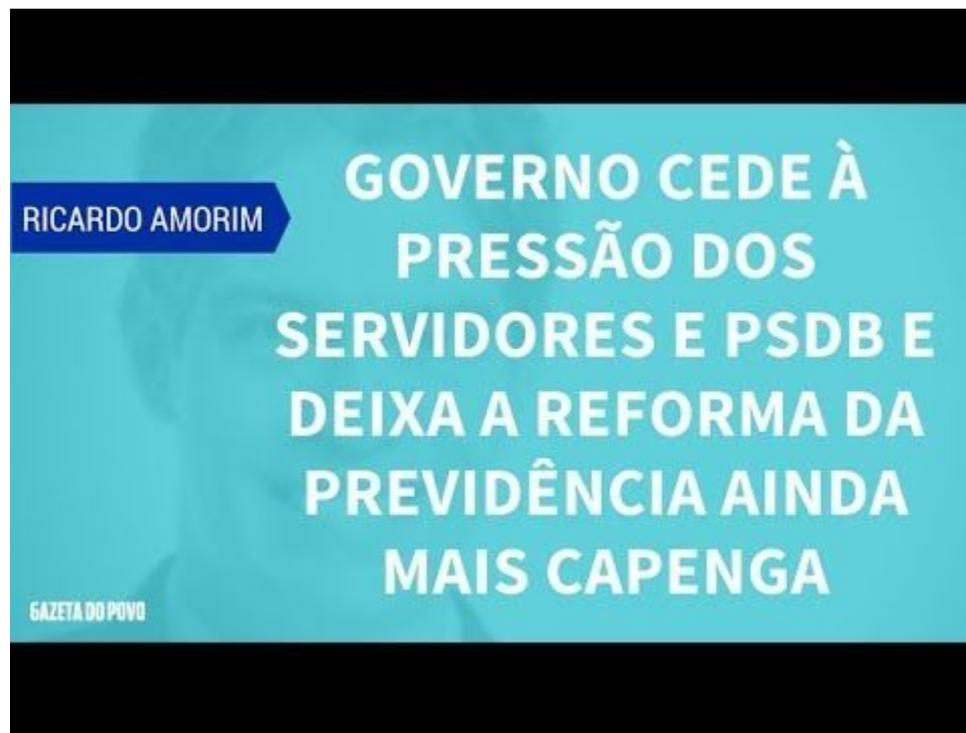
Lobby do Setor Público



<https://fnp.org.br/index.php>

<https://fnp.org.br/noticias/item/2800-prefeitas-e-prefeitos-fazem-nova-mobilizacao-para-sensibilizar-parlamentares>

Lobby do setor público



Lobby do setor público



Lobby do setor privado

Na esfera do mercado situam-se as **empresas privadas e seus trabalhadores, envolvidos na produção, distribuição e comercialização de bens e serviços,** assim como as associações de ambos os segmentos.

No segmento empresarial o lobby pode ser feito

- **em defesa de uma única empresa** (p. ex.: durante processos licitatórios);
- **das empresas de um mesmo setor ou região** (p. ex.: o lobby dos bancos, da indústria farmacêutica ou da Zona Franca de Manaus),
- **ou ainda em defesa do segmento como um todo** (p. ex.: o lobby do empresariado pela redução do custo Brasil (vis-à-vis as empresas de outros países))

Lobby do setor privado - trabalhadores



Lobby da Sociedade Civil

Na esfera da sociedade civil encontra-se uma miríade de organizações que não se situam nas esferas do estado ou do mercado, mas também fazem lobby para defender convicções ideológicas

Também conhecido como **advocacy**.

- ideais do liberalismo econômico - instituto Mises
- promover princípios religiosos - lobby da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil
- proteger interesses difusos - combate à corrupção, direitos do consumidor, direitos humanos, desenvolvimento sustentável
- apoiar causas de minorias desprivilegiadas - sem-teto, indígenas, crianças carentes, vítimas de acidentes naturais, portadores de deficiências ou doenças graves

Lobby da Sociedade Civil

O lobby da primeira infância no Brasil é um exemplo de caso bem sucedido.

- Marco Legal da Primeira Infância



Os alvos do lobby

Os alvos do Lobby

Em linhas gerais, podem tornar-se alvos de lobbies todos os membros do poder público que tomam decisões capazes de afetar os interesses dos atores e organizações mencionados acima.

- **No plano interno**, os alvos dos lobbies encontram-se nos três poderes do estado - **legislativo, executivo e judiciário** –, tanto em âmbito nacional, quanto subnacional.
- **No plano externo**, os alvos encontram-se em **órgãos do poder público de outros países, ou então em processos decisórios supranacionais, de alcance regional ou global.**

Os alvos do Lobby - Legislativo

No Brasil, o lobby junto ao legislativo pode ser feito, em âmbito nacional, diante da **Câmara dos Deputados e do Senado Federal**; e, em âmbito subnacional, diante das **assembleias legislativas estaduais** e das **câmaras municipais de vereadores**.

Em todas as Casas legislativas, a **tomada de decisão atravessa diversos estágios, e o lobby pode ocorrer em qualquer um deles:**

IMPORTANTE:

- a **formulação** das proposições;
- a **discussão e a votação das proposições**, nas comissões e em plenário;
- a **sanção ou veto** (parcial ou total), pelo chefe do poder executivo, ao texto aprovado pelo parlamento;
- a **votação dos parlamentares sobre vetos eventualmente interpostos pelo chefe do executivo**.

Os alvos do Lobby - Executivo

No Brasil, tanto em âmbito nacional quanto subnacional, o poder executivo desempenha um papel significativo na produção legislativa, pois o presidente, os governadores e os prefeitos, além de deterem poder de veto total ou parcial em muitos casos, também são autores de grande parte das proposições transformadas em normas jurídicas (Figueiredo e Limongi, 1999).

Sendo assim, os lobbies têm um forte estímulo para interpelar o poder executivo durante o processo legislativo, e o fazem não somente nos casos em que este poder é o autor da proposição sob análise, mas também durante a tramitação de projetos de parlamentares, em que o governo se envolve como parte interessada, ou como árbitro de conflitos entre interesses diversos (Mancuso, 2003).

Os alvos do Lobby - Executivo

O lobby junto ao executivo não se restringe aos casos em que este participa no processo de produção legislativa. Os lobbies também se dirigem ao executivo, em âmbito nacional e subnacional, com vistas às **decisões administrativas** que se encontram sob sua alçada.

Os chefes do executivo são auxiliados por **ministérios** (em nível nacional), secretarias (em nível nacional, estadual e municipal) e, eventualmente, por outros **órgãos de consulta e assessoramento**.

O lobby junto ao executivo pode ocorrer durante **a formulação de programas, projetos e políticas**, bem como durante sua **implementação**, que usualmente envolve **atos administrativos** tais como a **contratação de obras**, serviços e compras; a **celebração de convênios**; a concessão de empréstimos, permissões e licenças, dentre outros.

Ciclo das políticas públicas



Alvos do Lobby - Agências reguladoras

No Brasil, a prestação de muitos serviços públicos é concedida à iniciativa privada e orientada por agências reguladoras específicas

- Agência Nacional de Energia Elétrica
- Agência Nacional de Telecomunicações
- Agência Nacional de Aviação Civil
- Agência Nacional de Transportes Terrestres)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

As agências reguladoras, ligadas à administração indireta do poder executivo, também são alvos importantes dos lobbies de segmentos sociais afetados pela sua atuação

Os alvos do Lobby - Judiciário

Pode se dirigir a órgãos de primeira instância (**juízes singulares**), bem como a órgãos colegiados de instância superior (tribunais estaduais e regionais, tribunais superiores e Supremo Tribunal Federal).

O lobby no judiciário ocorre, sobretudo, em duas circunstâncias.

- quando as **organizações auxiliam o acesso de representados ao sistema judiciário, seja patrocinando ações judiciais, seja prestando assessoria jurídica** durante a tramitação de processos já instaurados
 - por exemplo, *organizações que representam os sem-teto, patrocinando e acompanhando ações judiciais para evitar o despejo de seus representados*).

Os alvos do Lobby - Judiciário

- Em segundo lugar, o lobby no judiciário também ocorre quando organizações atuam para instruir deliberações judiciais, solicitando o direito de intervir como *amici curiae*
 - controvérsia sobre a utilização de células-tronco embrionárias, obtidas de embriões humanos, para fins de pesquisa e terapia
 - a descriminalização do aborto de fetos anencéfalos e as políticas de ação afirmativa para acesso ao ensino superior.

Governo autoriza mais 63 agrotóxicos, sendo 7 novos; total de registros em 2019 chega a 325

Ritmo de liberação no ano segue sendo o mais alto da série histórica.

Por Rikardy Tooge, G1

17/09/2019 06h50 · Atualizado há 7 meses



Estratégias mistas

Lobby dos ruralistas em zonas próximas a áreas de conservação têm dois caminhos: a bancada ruralista, no legislativo, e o ministério do meio ambiente, para que programas sejam menos restritivos à ampliação da sua ação em algumas regiões do país.



Lobby e Relações Internacionais

Neste plano, os alvos dos lobbies podem ser os membros do poder público de um país determinado. A forma de organização do poder público varia de país para país, e tomadores de decisões de diversos níveis – das mais localizadas às mais abrangentes – podem tornar-se alvos da pressão de lobbies.

Lobby e Relações Internacionais

UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), que possui escritórios de representação nos EUA e na Europa



Home > Notícias > Notícias Diárias > Setor



União Europeia revê status de biocombustíveis

01/03/2019

A União Europeia quer deixar de classificar como "renováveis" os biocombustíveis que tiverem um risco de provocar desmatamento considerado "alto". Na proposta que está em consulta pública no bloco, o biodiesel de óleo de palma deverá perder o status de "renovável" e, assim, não poderá aproveitar a cota para esse tipo de combustível até 2030. Já o etanol de cana-de-açúcar e o biodiesel de soja devem continuar classificados como renováveis. Porém, as atribuições ainda podem mudar.



Lobby e Relações Internacionais



Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ESPAÑOL ENGLISH

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE

Ministério das

Relações Exteriores

Buscar no portal

YouTube Facebook Twitter EMO ESP

Perguntas frequentes | Serviços | Acesso à Informação | Assistência a brasileiros | Agendas | Área de imprensa | Fale conosco | Protocolo

Nota 227

Fórum de Altos Executivos Brasil-EUA – Brasília, 19 de junho de 2015



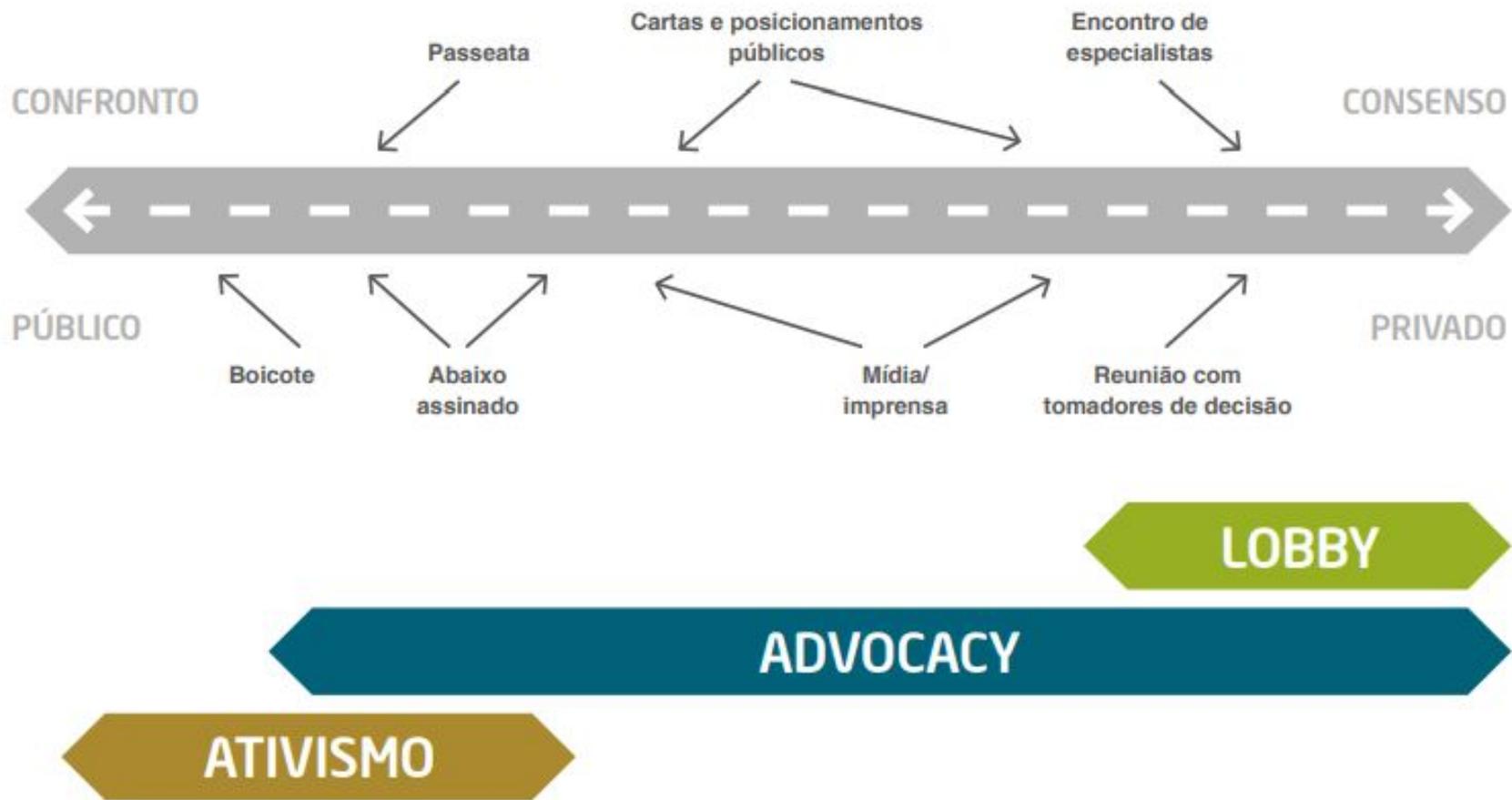
Câmara de Comércio
Árabe Brasileira
الغرفة التجارية
العربية البرازيلية

📅 Criado: 18 de Junho de 2015 - 18h53

Terá lugar no Palácio Itamaraty, em Brasília, no dia 19 de junho corrente, a 9ª reunião do Fórum de Altos Executivos Brasil-Estados Unidos ("Fórum de CEOs"). Criado em outubro de 2007, com o objetivo de facilitar o comércio e investimentos bilaterais, bem como identificar formas de integração competitiva entre as duas economias, o Fórum é integrado por 12 CEOs e dois representantes governamentais de cada país - os quais apresentam, periodicamente, recomendações aos governos de ambos os países.

Pelo governo brasileiro, participam do Fórum o Ministro-Chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, e o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro. Os integrantes pelo governo norte-americano são a Secretária de Comércio, Penny Pritzker (que não poderá participar desta edição, sendo representada pela Subsecretária de Comércio, Bruce Andrew), e a Vice-Acessora de Segurança Nacional

Estratégias de atuação



**Qual o perfil
profissional?**

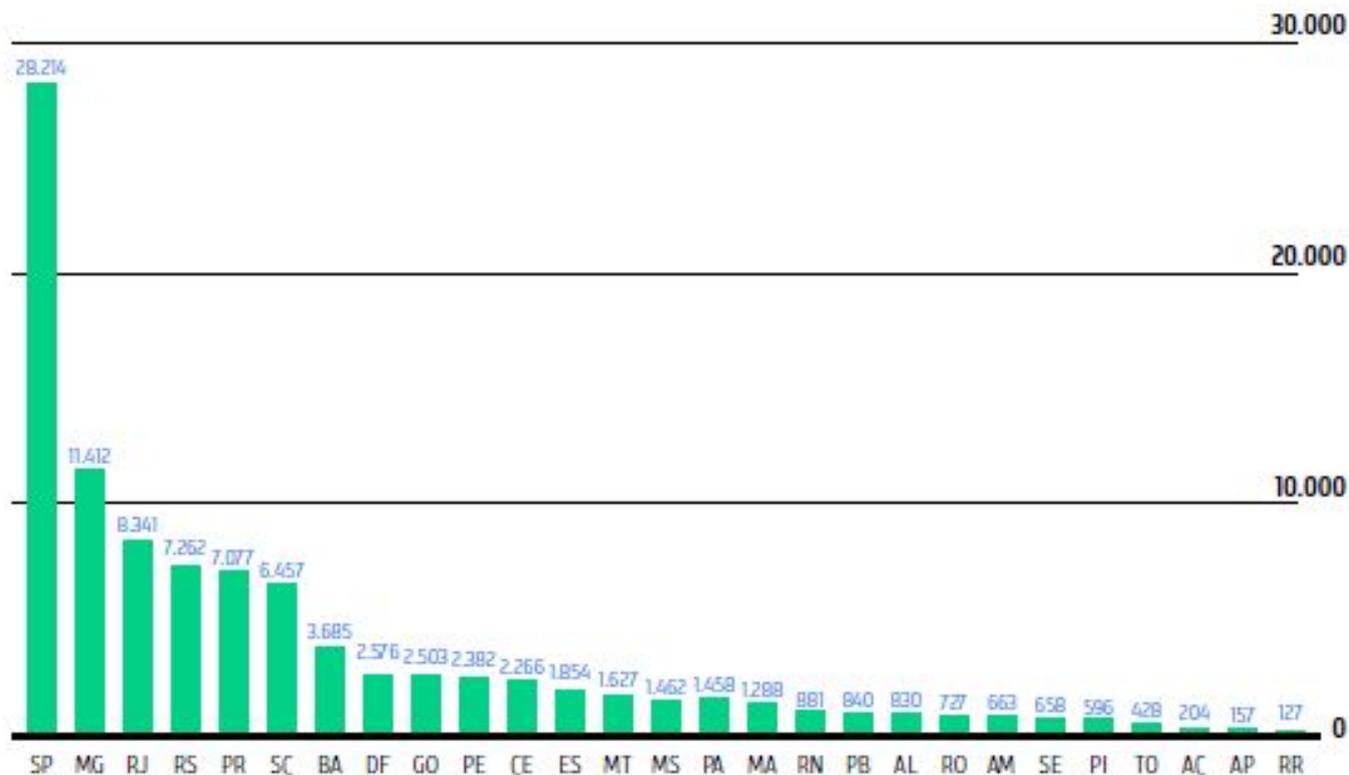
Pesquisa PensarRelgov

- Pesquisa [PensarRelgov](#)
- 2015 e 2018 - entrevista com mais de 160 executivos
- Dados do ministério do Trabalho - RAIS

Porte	Qtde associações e ent. sindicais	Universo estimado de profissionais por porte
01-04	24.737	24.737
05-09	6.368	19.104
10-19	4.565	13.695
20-49	2.992	23.936
50-99	946	4.730
100-249	457	5.027
250-499	133	1.596
500-999	46	2.208
1000 - ou mais	30	960
Total	4.274	95.993

Fontes: CAGED / MTE, e pesquisa survey. Elaboração: Eduardo Galvão e Maurício Medeiros

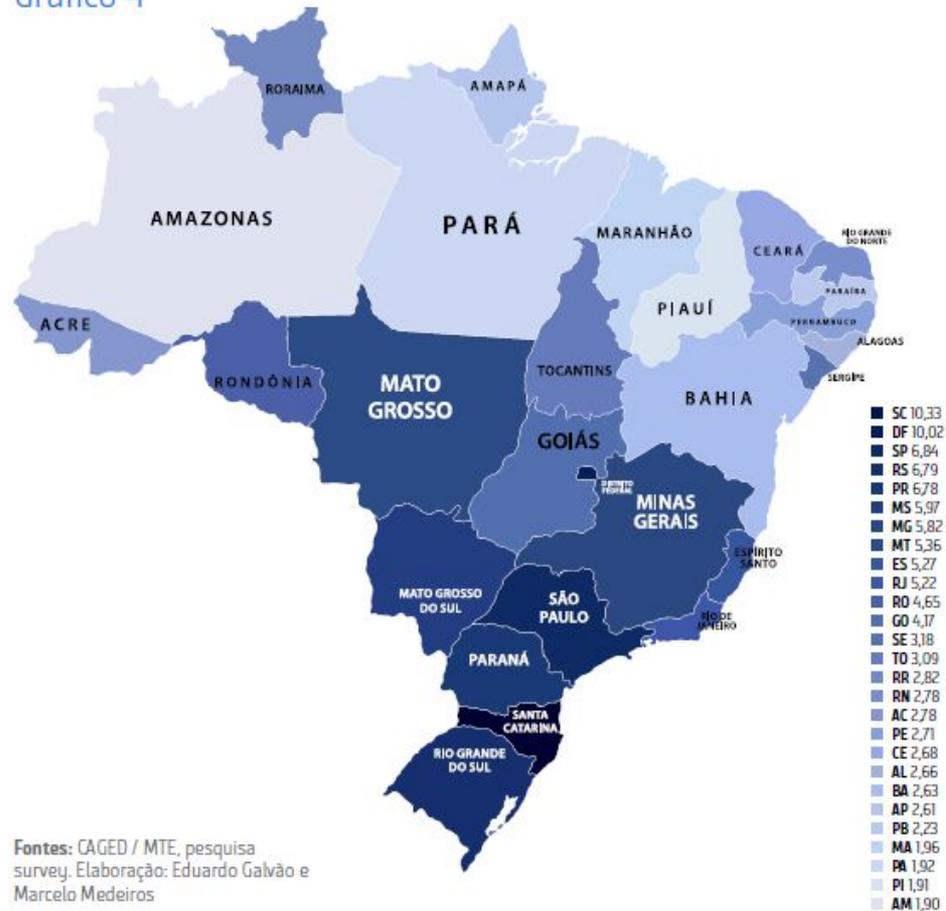
Profissionais por estado



Fontes: CAGED/MTE, pesquisa survey. Elaboração: Eduardo Galvão e Marcelo Medeiros

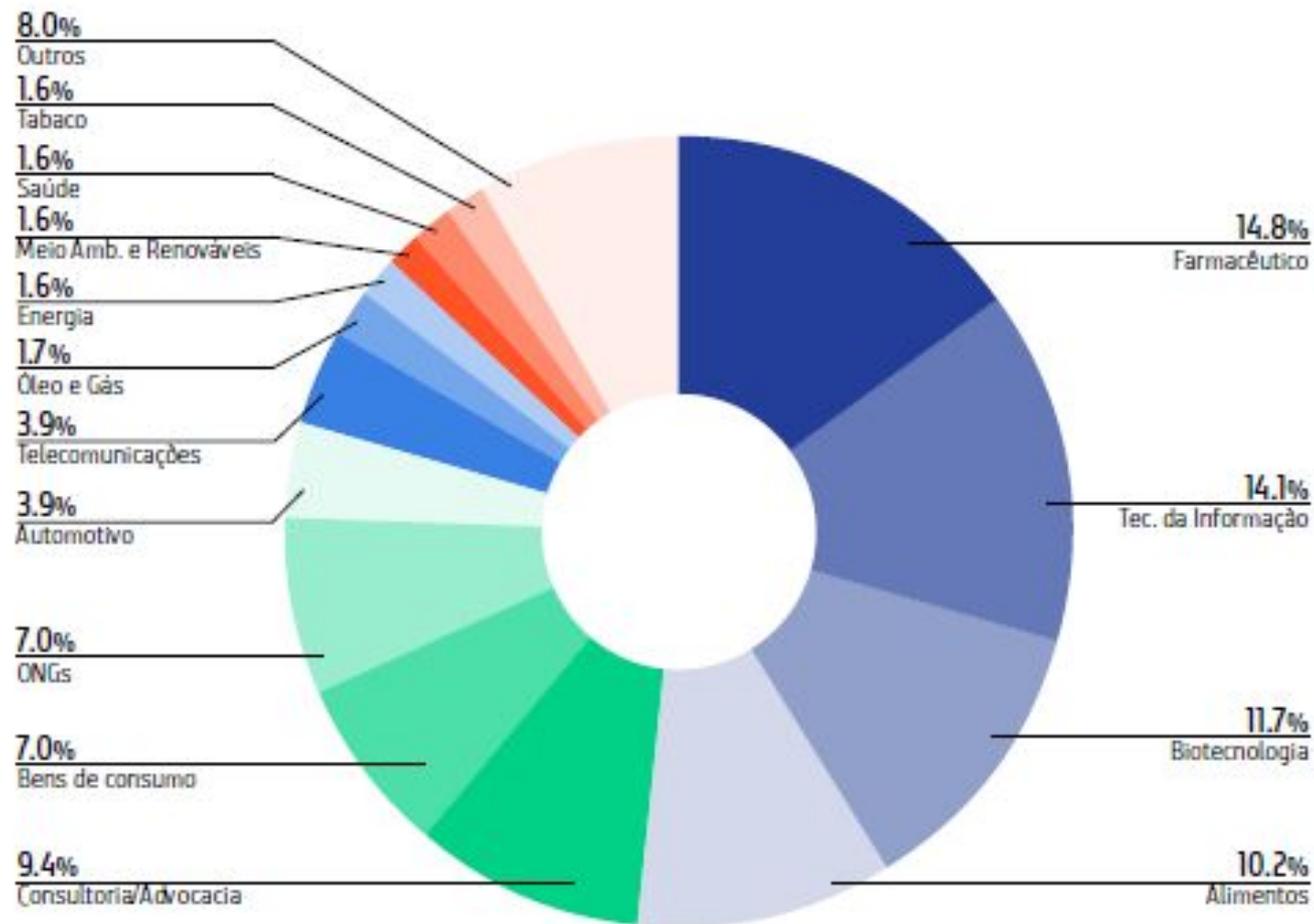
Em SC e DF para cada 10 mil habitantes há cerca de 10 profissionais de Relações Governamentais.

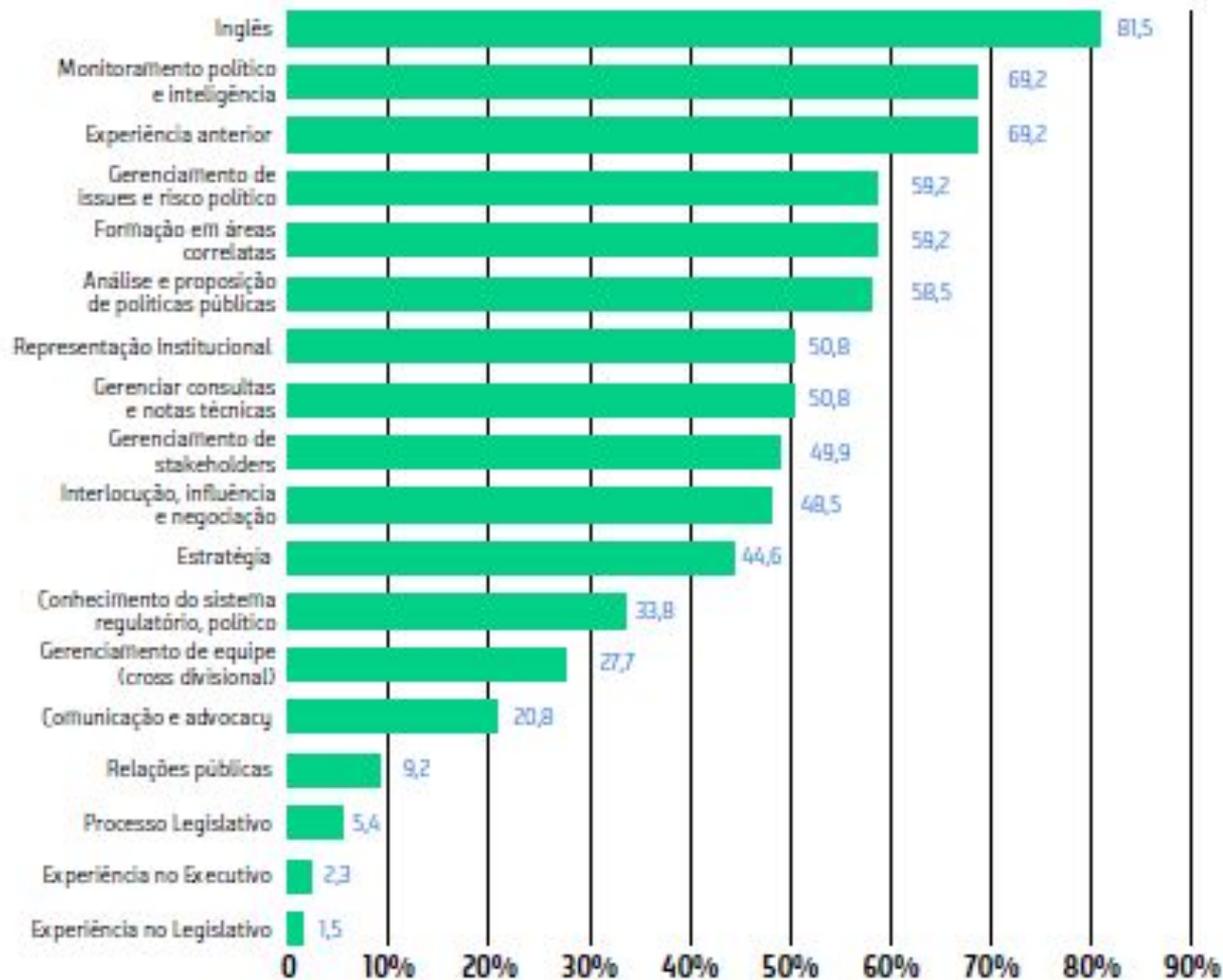
Gráfico 4



Fontes: CAGED / MTE, pesquisa survey. Elaboração: Eduardo Galvão e Marcelo Medeiros

setor/ vagas





O que o mercado requer?

Geral

Agrupamento	Habilidades/requisitos	%
Inteligência e Estratégia	Gerenciamento de issues e risco político	59.2
	Monitoramento político e inteligência	69.2
	Análise e proposição de políticas públicas	58.5
	Estratégia	44.6
Articulação e interlocução	Representação institucional	50.8
	Interlocução, influência e negociação	48.5
	Gerenciamento de stakeholders	49.2
Comunicação	Relações públicas	9.2
	Comunicação e advocacy	20.8
Gestão	Gerenciamento de equipe (cross divisional)	27.7
	Gerenciar consultas e notas técnicas	50.8
Requisitos	Conhecimento do sistema regulatório, político-institucional e processo decisório	33.8
	Processo Legislativo	5.4
	Inglês	81.5
Experiência e formação	Experiência anterior	69.2
	Formação em áreas correlatas	59.2
	Experiência no Executivo	2.3
	Experiência no Legislativo	1.5

O que o mercado precisa? principais habilidades requeridas

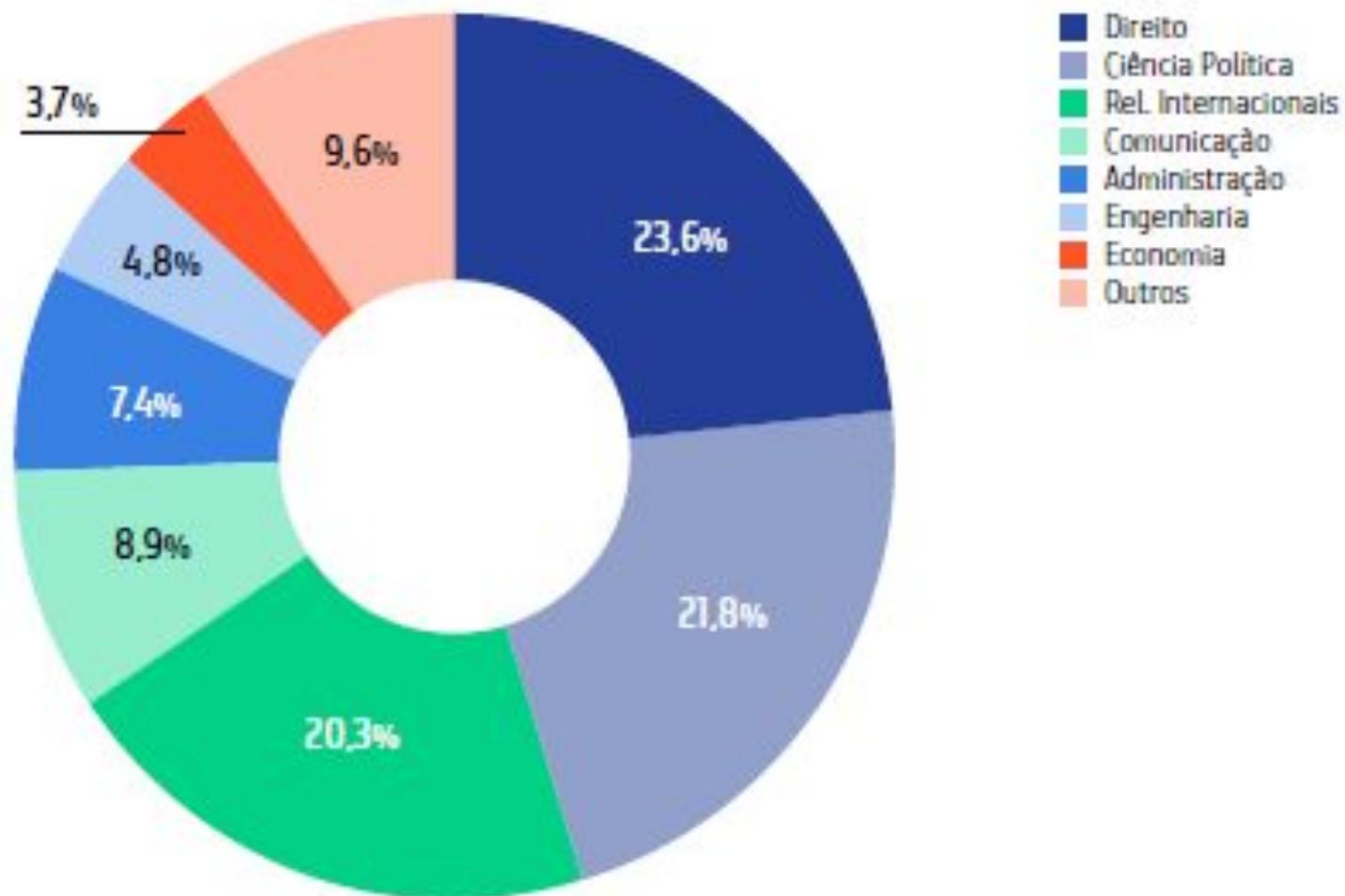
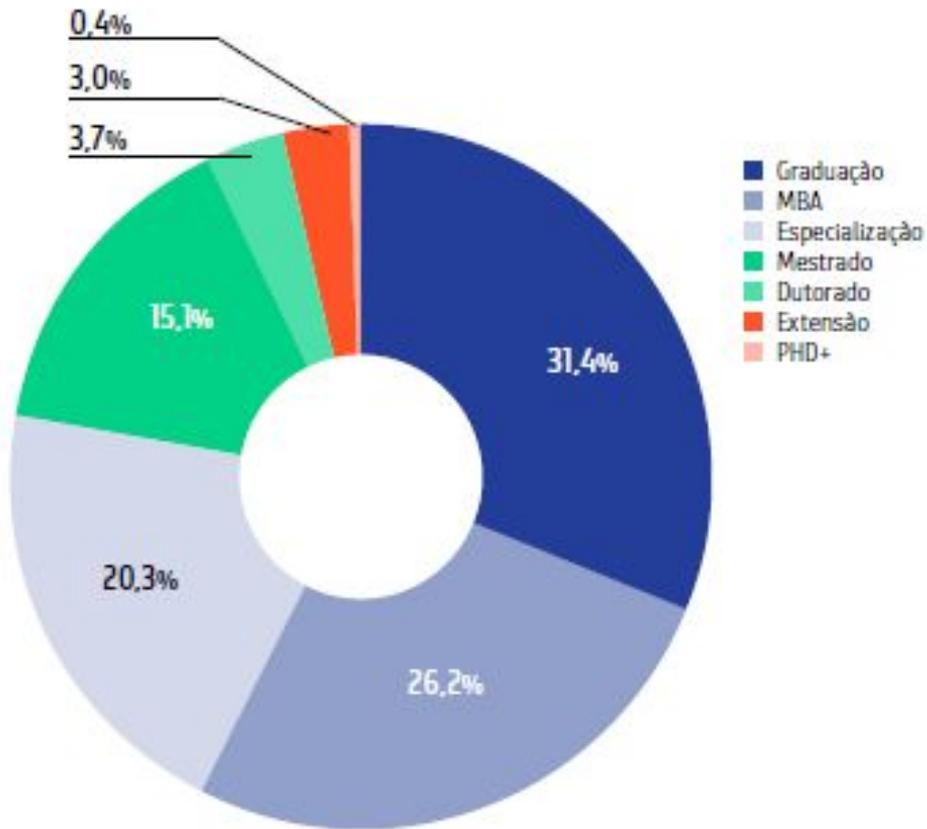


Gráfico 9

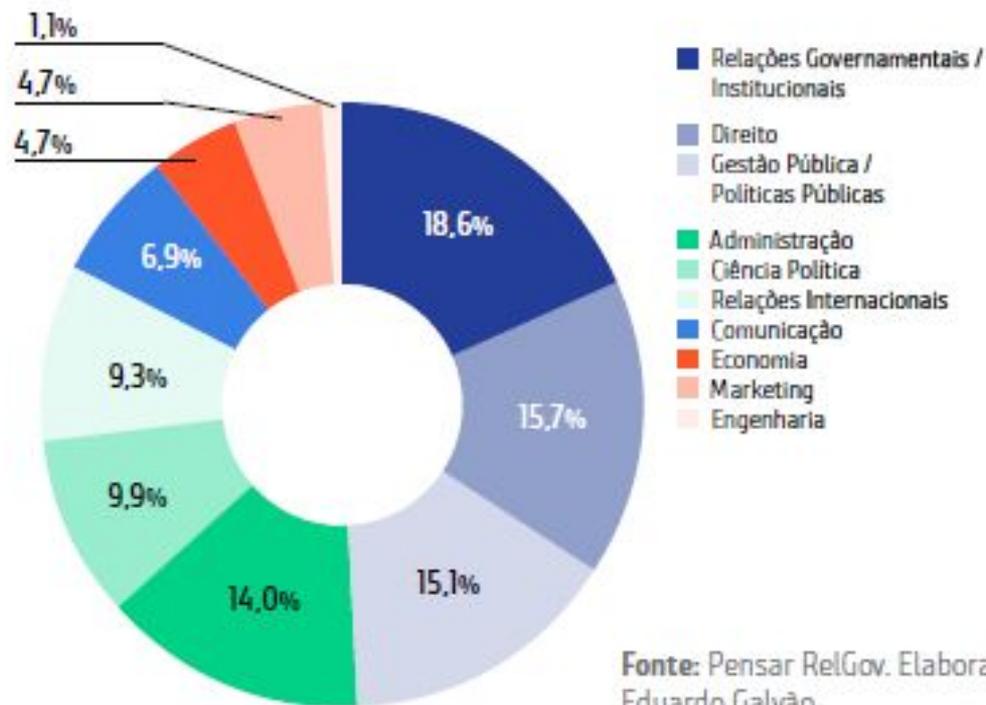


Formação

Pós-Graduação

Relações Governamentais, Direito e Gestão e Políticas Públicas são as principais áreas de especialização dos profissionais.

Gráfico 11

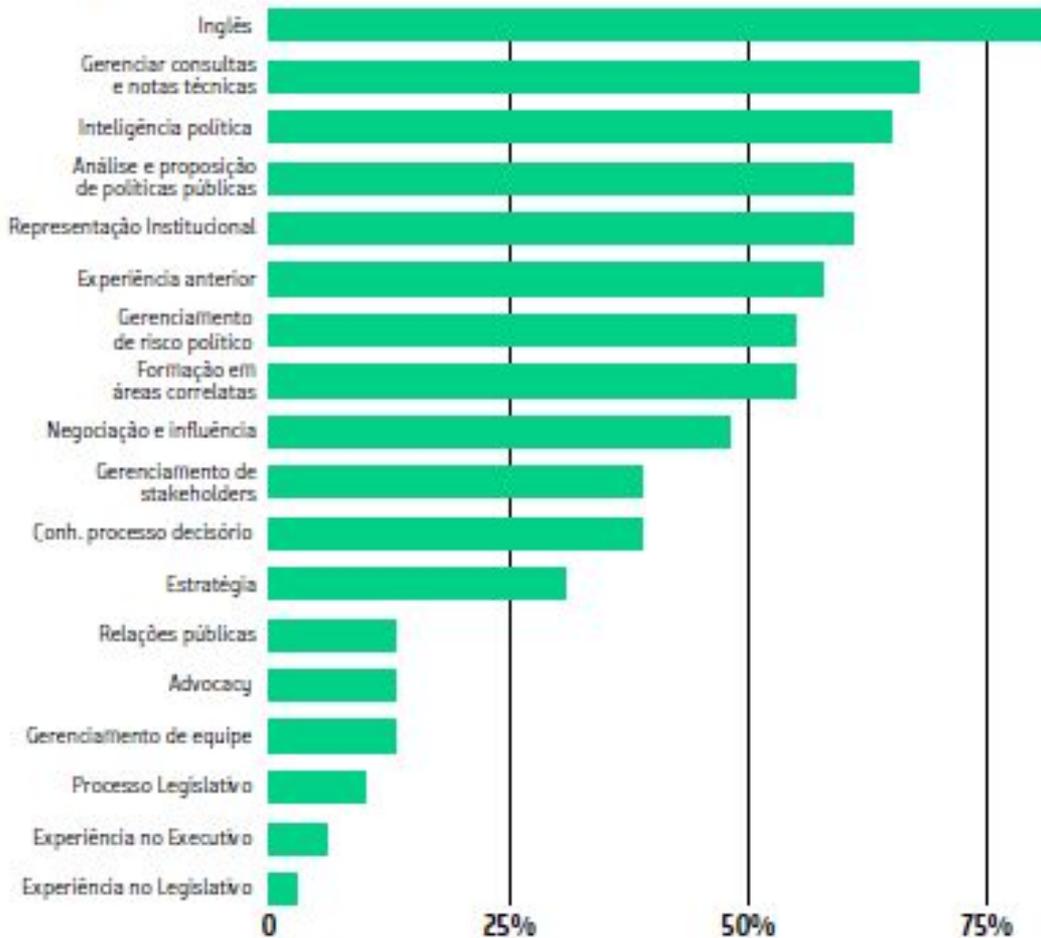


Fonte: Pensar RelGov. Elaboração: Eduardo Galvão.

Profissionais de RIG por gênero



Competências Analista



Remuneração em R\$ por instituições

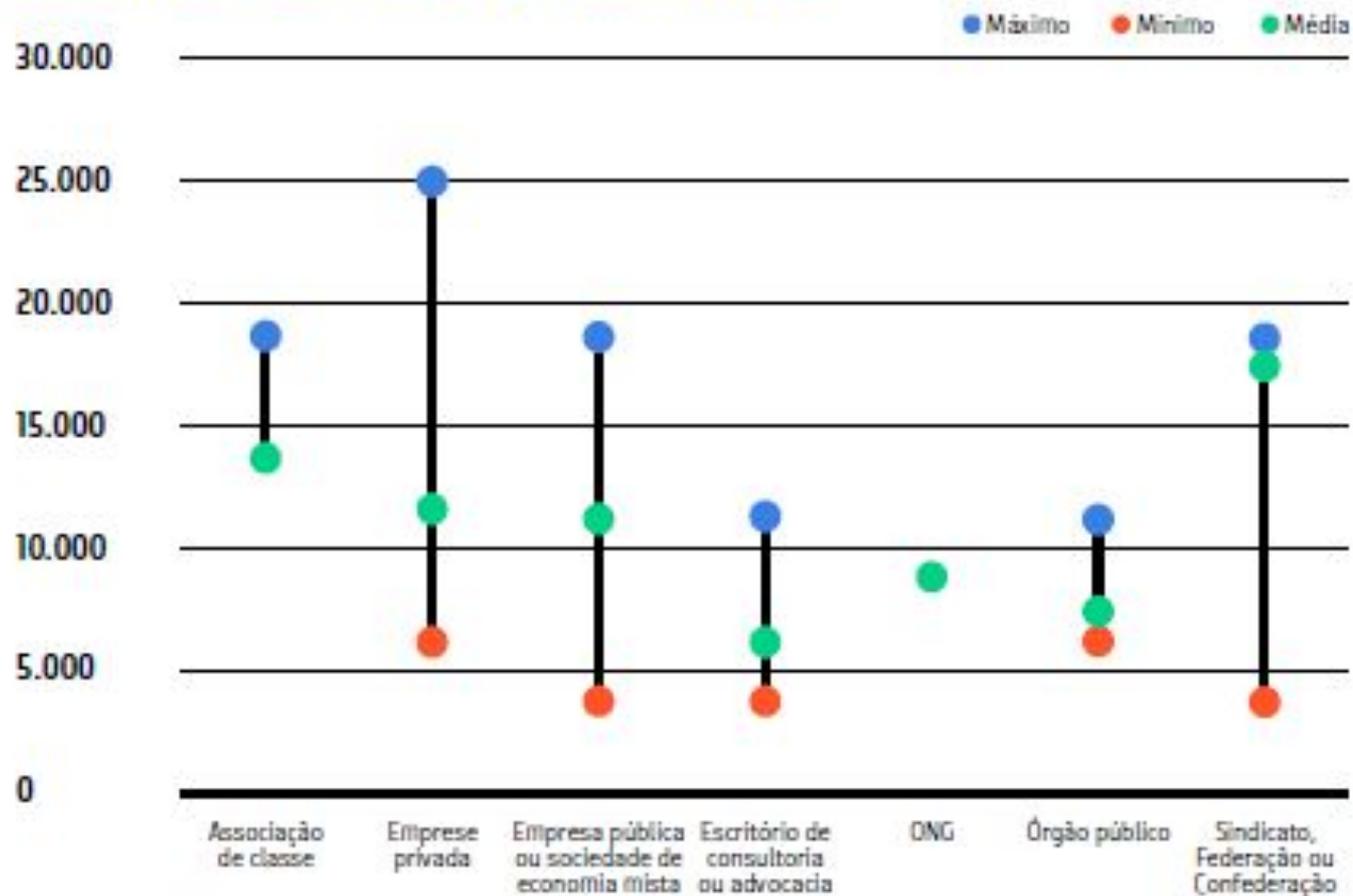
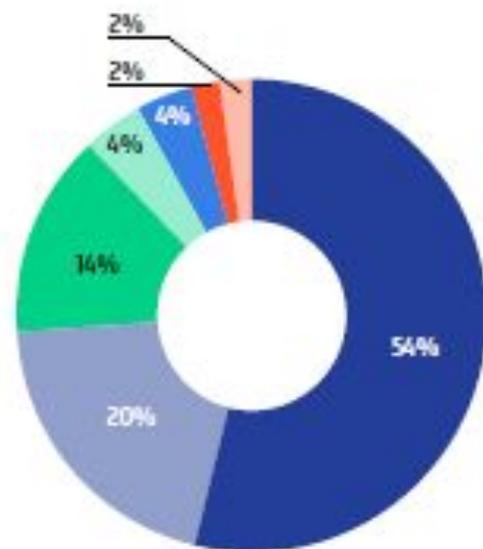


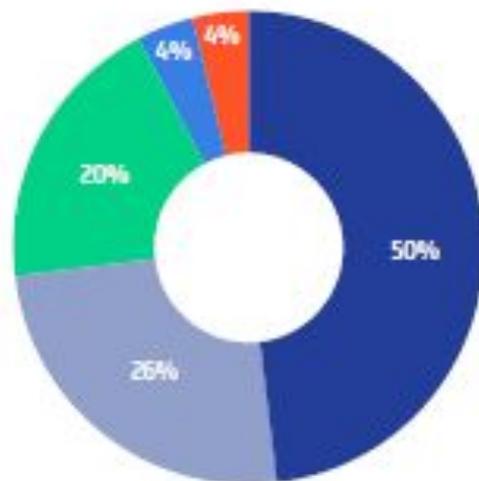
Gráfico 18

Faixa etária



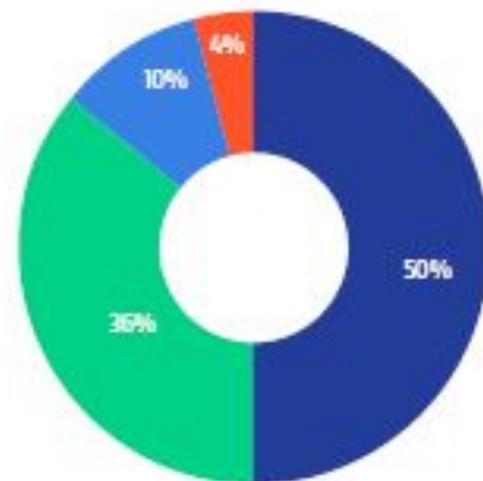
- 25 a 30
- menos de 25
- 31 a 35
- 36 a 40
- 46 a 50
- mais de 50
- 41 a 45

Escolaridade



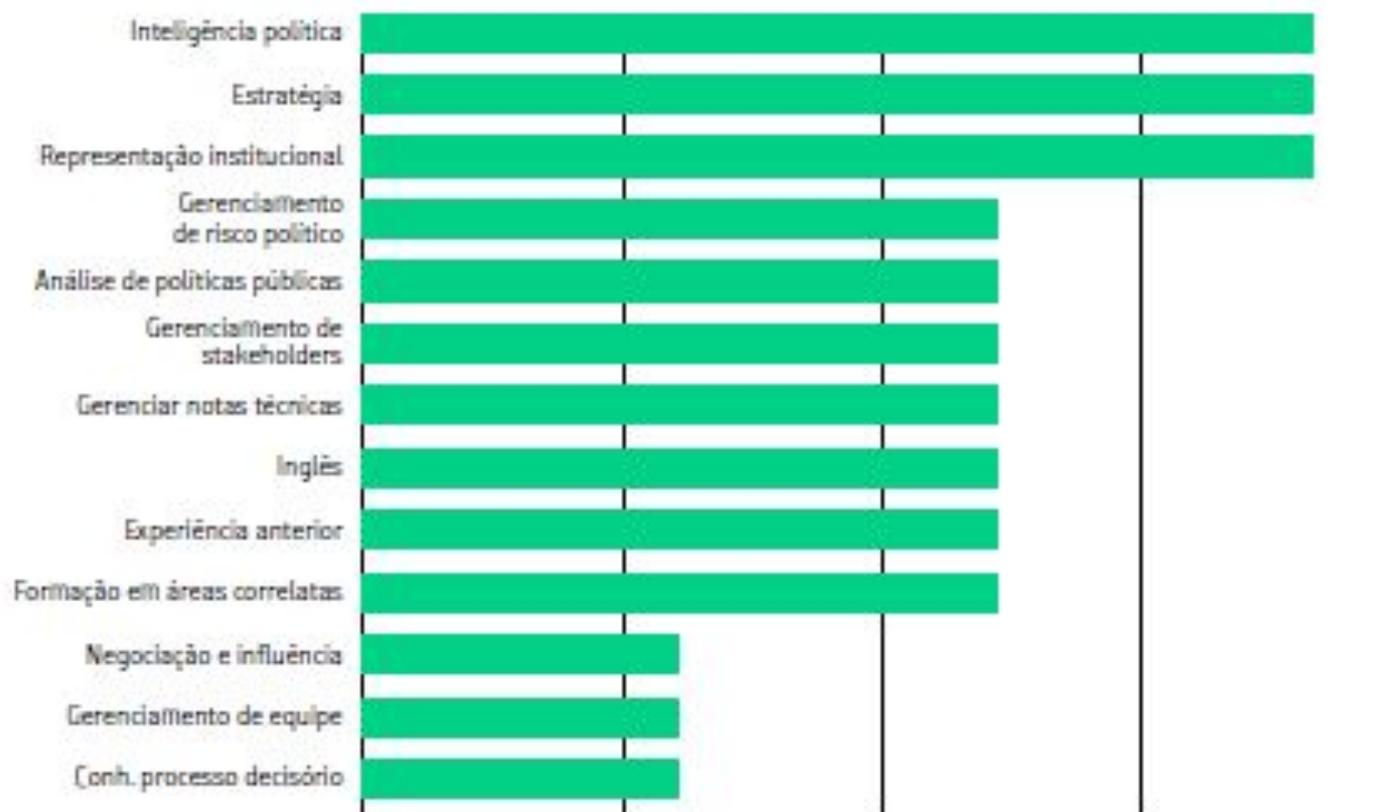
- Graduação
- MBA
- Especialização
- Mestrado
- Extensão

Senioridade

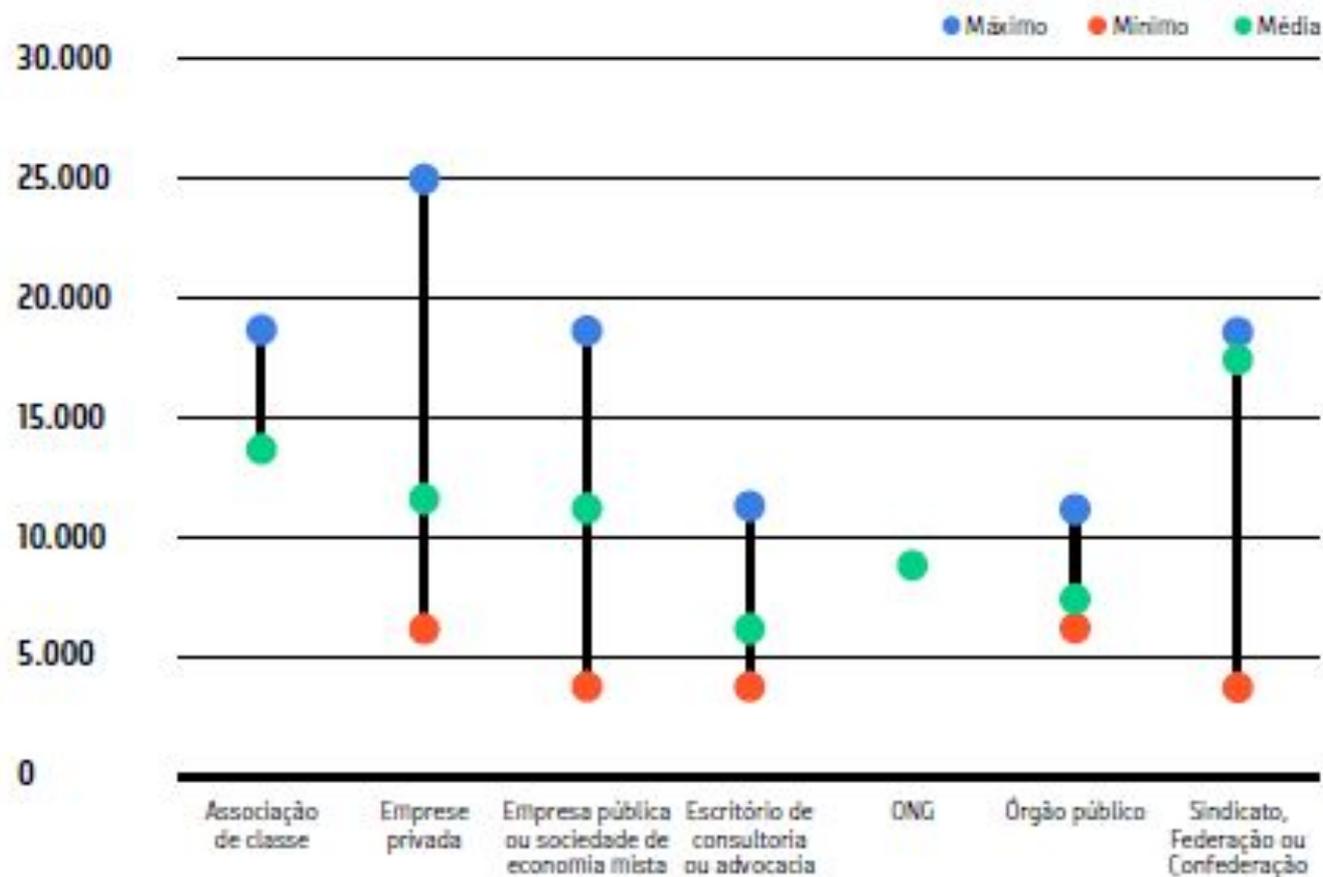


- Há menos de 5 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Há mais de 20 anos

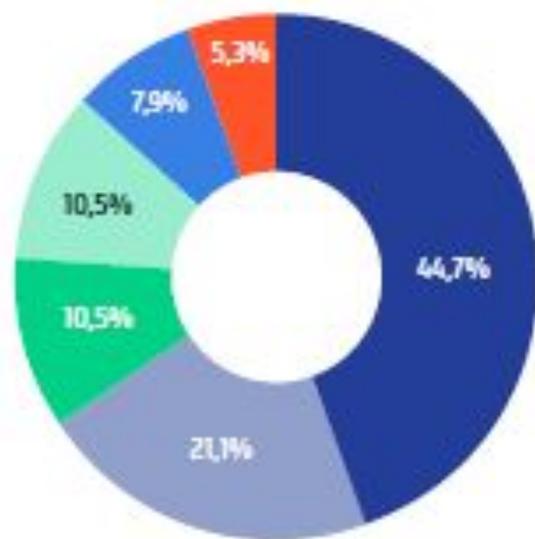
Competências Coordenador



Remuneração em R\$ por instituições

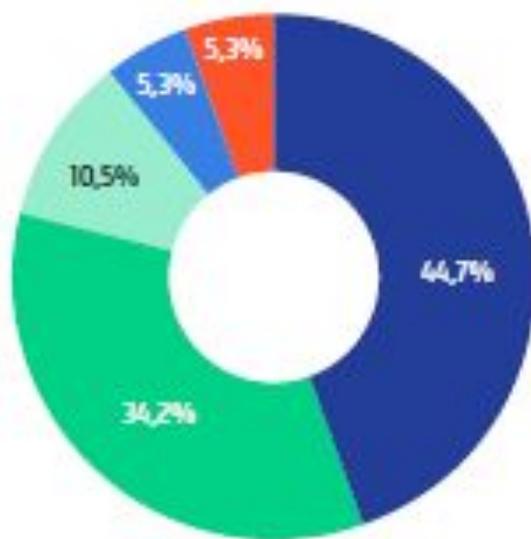


Faixa etária



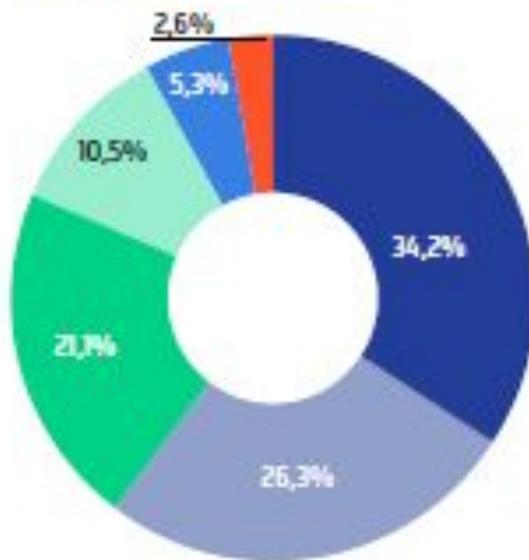
- 31 a 35
- 25 a 30
- 36 a 40
- menos de 25
- 41 a 45
- mais de 50

Escolaridade



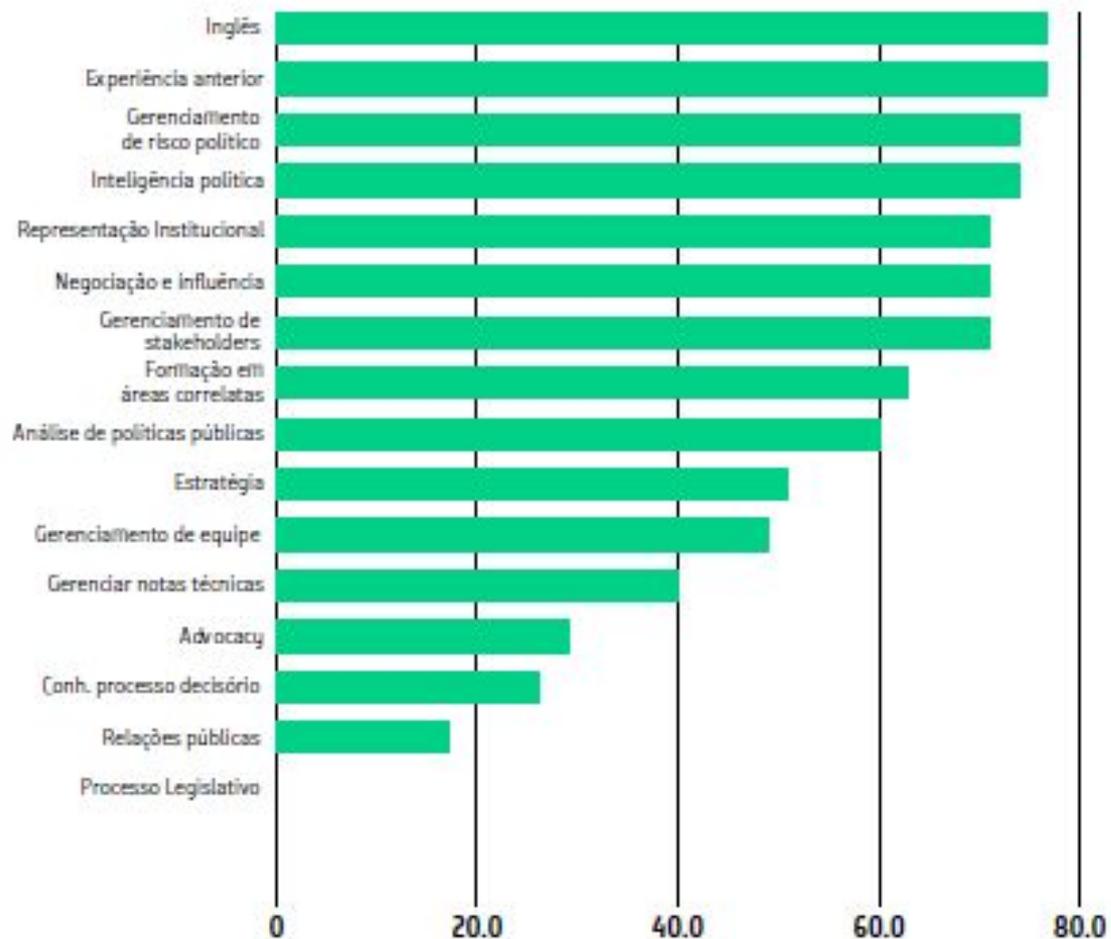
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Há menos de 5 anos
- Entre 15 e 20 anos
- Há mais de 20 anos

Senioridade

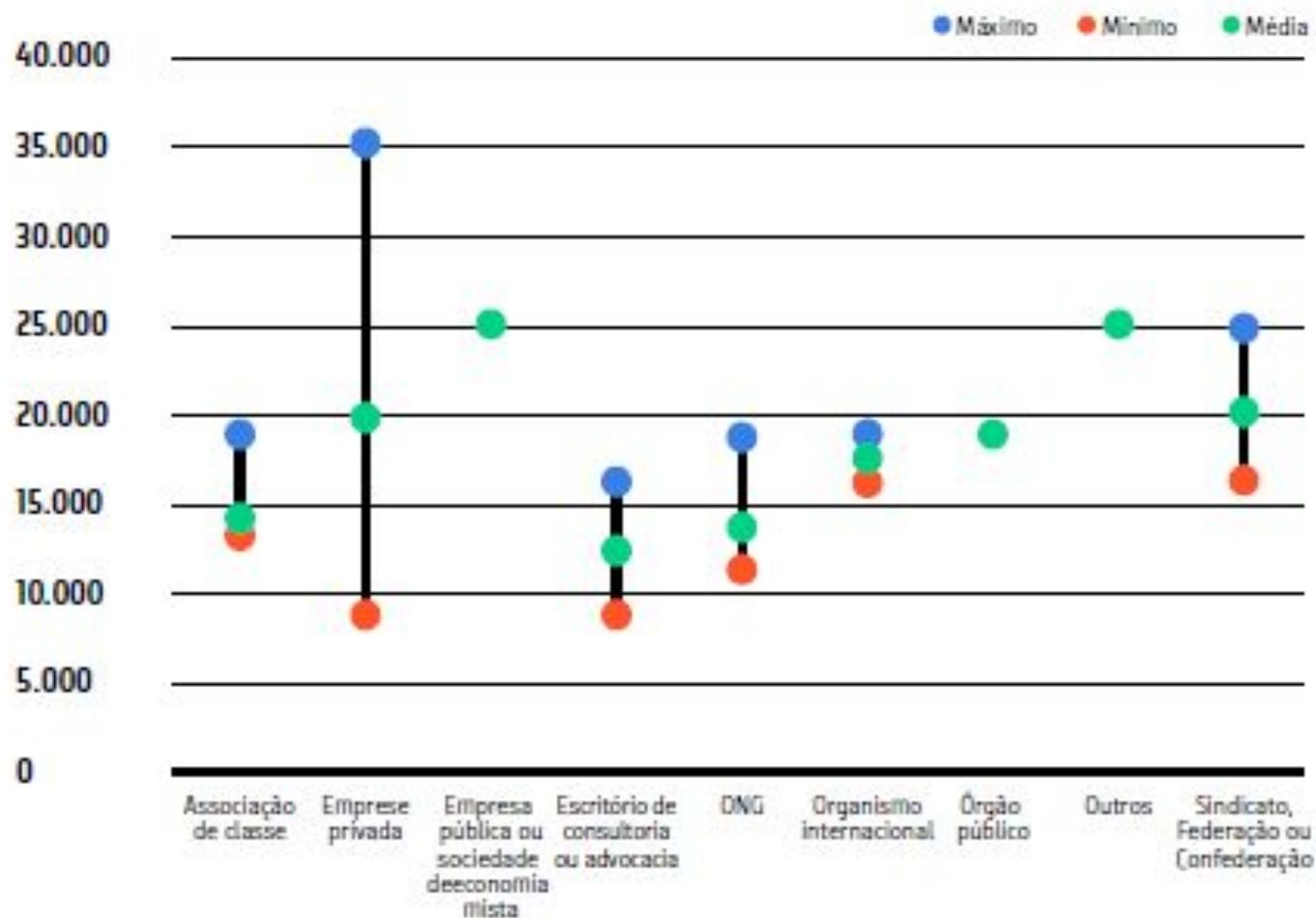


- MBA
- Especialização
- Mestrado
- Graduação
- Extensão
- Doutorado

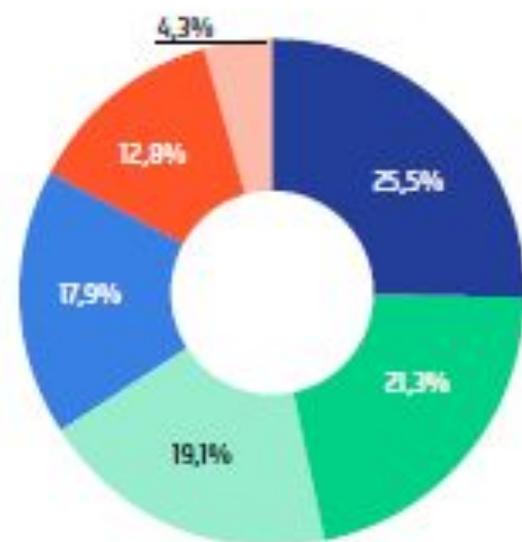
Competências gerente



Remuneração em R\$ por instituições

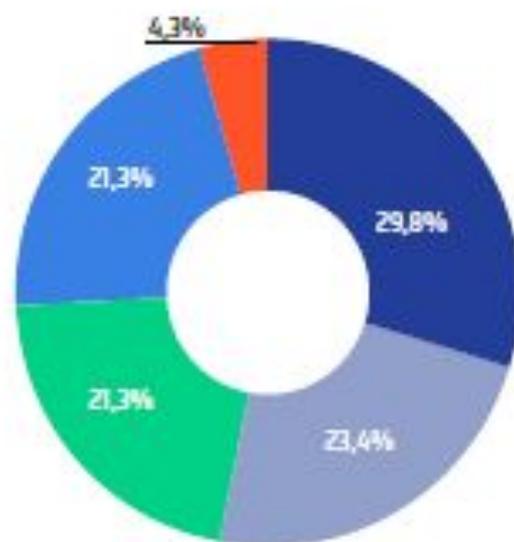


Faixa etária



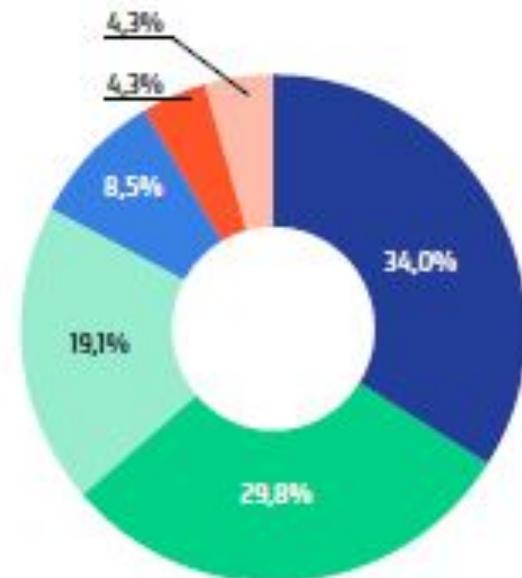
- 41 a 45
- 36 a 40
- 31 a 35
- mais de 50
- 25 a 30
- 46 a 50

Escolaridade



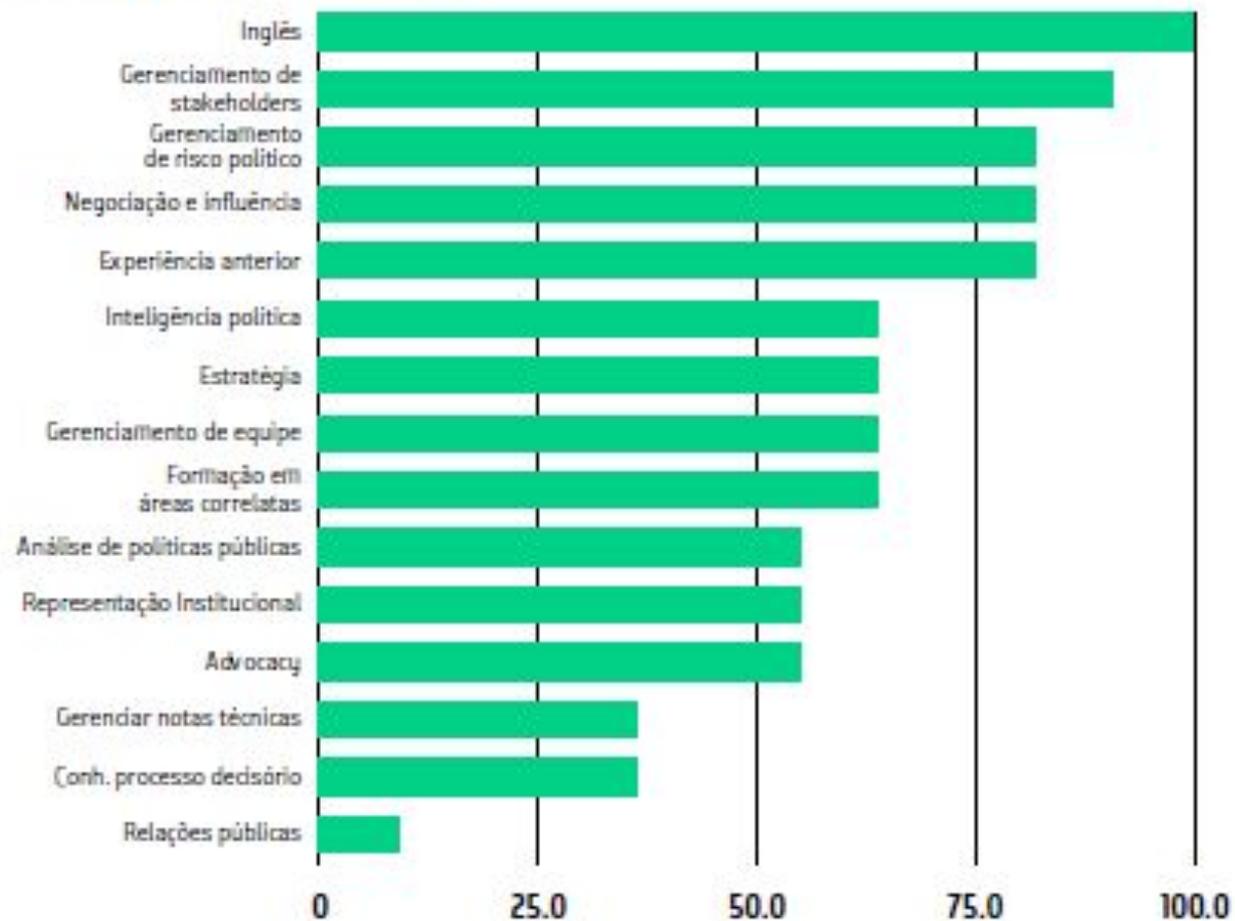
- Há mais de 20 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Entre 15 e 20 anos
- Há menos de 5 anos

Senioridade

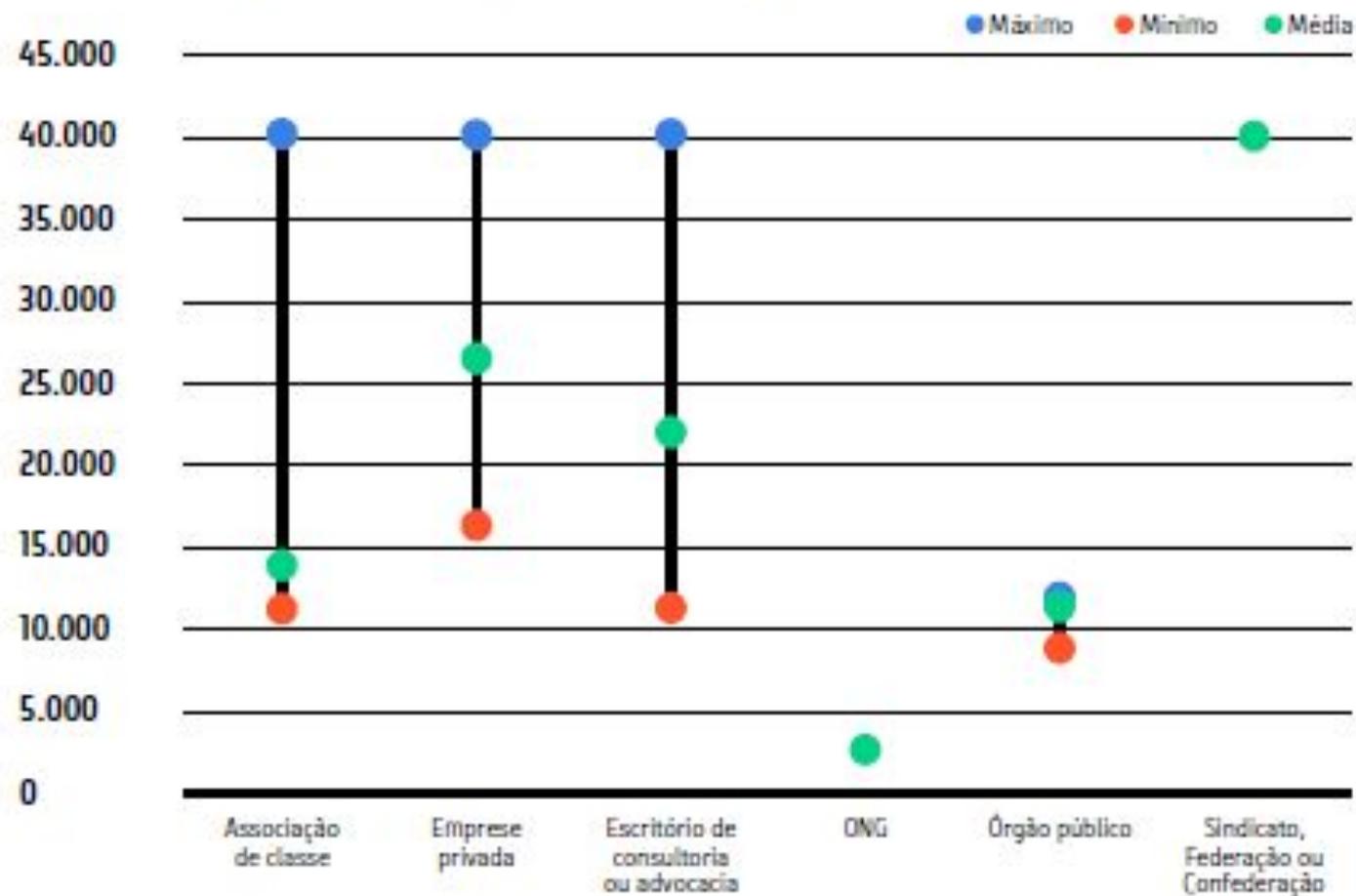


- MBA
- Mestrado
- Especialização
- Doutorado
- Extensão
- Graduação

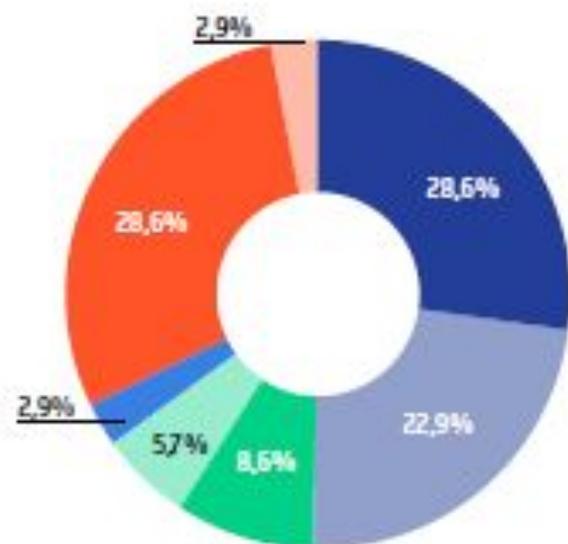
Competências diretor



Remuneração em R\$ por instituições

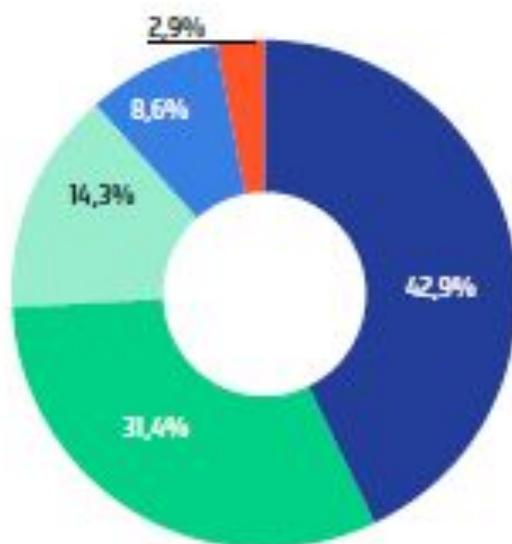


Faixa etária



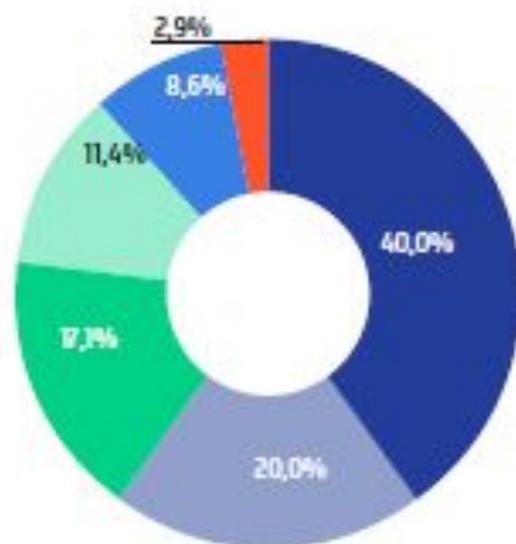
- Há mais de 20 anos
- Entre 15 e 20 anos
- Entre 10 e 15 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Há menos de 5 anos

Escolaridade



- 36 a 40
- mais de 50
- 46 a 50
- 25 a 30
- 31 a 35
- 41 a 45
- 31,40%

Senioridade



- MBA
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- PhD+

Associações e iniciativas de incentivo à área

Regulamentação da profissão no Brasil

1. Todos com acesso aos mesmos canais para atuar
2. Regras respeitando as demandas da sociedade
3. Mesmos princípios da boa governança pública
4. Definir juridicamente os termos lobistas e lobby
5. Informações sobre lobby devem ser públicas
6. Sociedade tem direito a ampla investigação sobre as atividades
7. Criar cultura de integridade no País
8. Agir de maneira profissional e transparente
9. Todos devem participar do esforço de institucionalização
10. Normas periodicamente revistas e adaptadas.



IRELGOV LANÇA LIVRO "RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS SOB A ÓTICA FEMININA"

CONHEÇA O PRIMEIRO LIVRO
DO SELO EDITORIAL DO IRELGOV



[Home](#)

[Sobre](#)

[Equipe](#)

[Blog](#)

[Edital 1/22 - DF, GO e SC](#)

[Ética](#)

[More](#)

TRANSFORMANDO O MUNDO

para melhor, pelo lobby



- HOME
- INSTITUCIONAL
- CAPACITAÇÃO
- EVENTOS
- DIRETORIA
- ASSOCIE-SE
- REDE RIG
- PUBLICAÇÕES ▾
- ASSOCIADOS
- TRANSPARÊNCIA
- CONTATO
- REVISTA ABRIG DIGITAL
- ELEIÇÕES ABRIG 2021

“Com ética e transparência, buscamos regras claras para a atividade de RIG, necessária para dar voz aos cidadãos e instituições sobre suas demandas.”

Associe-se

 Pessoa Física

 Pessoa Jurídica



advocacyHUB



Faça parte da Rede Nacional de Profissionais de Advocacy

Clique para saber mais e faça sua inscrição!

SAIBA MAIS

Atividade

Questões em jogo: rotulagem e permissões de produção

- Nestlé
- MST
- Associação dos nutrologistas do Brasil
- Cooperativa Aurora
- ACT Promoção da Saúde



Atividade

1. Qual é o interesse da sua organização com relação ao *issue*/tema/questão?
2. Qual seria o ponto de vista defendido? Antecipe dois argumentos que se opõem ao seu ponto de vista.
3. Quais seriam os aliados estratégicos? Qual seria a estratégia de aproximação/ atuação?
4. Quais seriam os possíveis opositores? Como lidariam com eles?
5. Quais seriam os alvos das ações? Por quê?
6. Quais seriam as principais ações?
7. Sua ação será bem sucedida se...? Qual seria o indicador de sucesso?
8. Considerando seus objetivos e estratégia de atuação, como você organizaria seu time/ sua equipe de trabalho?